

13104114

Governador promete política de incentivo às olarias em 30 dias

O governador Tarso Genro estabeleceu o prazo de um mês para apresentar uma proposta de política de incentivos ao setor cerâmico. O anúncio foi feito durante audiência, ontem, com representantes de olarias e indústrias cerâmicas instaladas nas diferentes regiões do Estado.

Estudos do setor apontam para a redução de empresas ainda em atividade no Rio Grande do Sul por conta da falta de uma política de incentivos e da concorrência desleal do polo catarinense do Morro da Fumaça. Atualmente, apenas 650 empresas ainda estão em atividade no Estado, quando este número era de 1.500 há uma

década. O Sindicato das Indústrias de Olaria e de Cerâmica para Construção do Estado (Sindicar/RS) afirma que a falta de fiscalização na divisa com Santa Catarina permite o ingresso de tijolos e telhas fora dos padrões, em quantidades muito maiores àquelas apontadas nas notas fiscais e outras vantagens tributárias.

“Mais da metade da cerâmica que é consumida aqui vem de Santa Catarina”, apontou o presidente do sindicato, Jorge Romeu Ritter. A situação representa a perda de 3.700 empregos diretos e R\$ 9 milhões de faturamento anual. O setor igualmente pede a isenção de ICMS para as telhas.



Anúncio foi realizado durante audiência com representantes do setor